18° ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE PAISAGISMO EM ESCOLAS DE ARQUITETURA E URBANISMO NO BRASIL

BELO HORIZONTE - MG
11 - 14 / AGOSTO

PAISAGENS EM DIÁLOGOS
TERRITÓRIOS, MEMÓRIAS E NATUREZAS

ENEPEA 2026

OS JARDINS DE MINA KLABIN WARCHAVCHIK:

Pioneirismo e influência na construção de uma abordagem ecológica no paisagismo contemporâneo no Brasil

ST3 - Paisagens e memórias

THE GARDENS OF MINA KLABIN WARCHAVCHIK:

Pioneering Work and Influence in Shaping an Ecological Approach to Contemporary Landscape Architecture in Brazil

GUERRA, Abilio
Professor | FAU-Mackenzie - UPM | São Paulo, SP, Br | abilio.guerra@mackenzie | ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2207-572X

MENDES, Débora
Graduanda | FAU-Mackenzie - UPM | São Paulo, SP, Br | debora.mendes @mackenzie | ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2207-572X

WEHMANN, Hulda
Professor | FAU-Mackenzie - UPM | São Paulo, SP, Br | hulda.wehmann@mackenzie | ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2207-572X

RESUMO (CALIBRI, 11, CAIXA ALTA)

O presente resumo pretende apresentar os resultados de pesquisa em andamento sobre a influência dos jardins pioneiros de Mina Klabin Warchavchik sobre os princípios que hoje se relacionam à sustentabilidade e à ecogênese no paisagismo contemporâneo brasileiro. A investigação é baseada em abordagem qualitativa baseada na análise histórica e projetual dos jardins associados à paisagista, a partir de informações primárias e secundárias em acervo de projetos e bibliografia especializada. Como resultados preliminares, encontrou indícios de que o uso pioneiro de espécies nativas, associadas à reinterpretação da vegetação tropical em diálogo com as discussões da época sobre a identidade nacional, reverberou na obra de Burle Marx, tornando-a importante marco na construção da prática paisagística brasileira. Ainda que esses projetos não tenham sido formulados a partir dos conceitos ecológicos atualmente utilizados, eles contribuíram para questionar o modelo ornamental baseado na importação de espécies exóticas e para introduzir novas possibilidades de relação entre arquitetura, paisagem e ambiente tropical.

Palavras-chave: Mina Klabin, vegetação nativa, paisagismo modernista.

ABSTRACT (CALIBRI 11, CAIXA ALTA, ITÁLICO)

This abstract intends to present the results of ongoing research on the influence of Mina Klabin Warchavchik's pioneering gardens on the principles that today relate to sustainability and ecogenesis in contemporary Brazilian landscape architecture. The research employs a qualitative approach based on the historical and design analysis of the gardens associated with the landscape architect, drawing on primary and secondary sources from project archives and specialized literature. As preliminary results, evidence was found that the pioneering use of native species, combined with the reinterpretation of tropical vegetation in dialogue with contemporary discussions on national identity, resonated in the work of Burle Marx, making it an important milestone in the development of Brazilian landscape architecture. Although these projects were not formulated based on the ecological concepts currently in use, they contributed to challenging the ornamental model based on the importation of exotic species and to introducing new possibilities for the relationship between architecture, landscape, and the tropical environment.

Keywords: *Klabin Mine, native vegetation, modernist landscaping.*

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa em andamento dedicada à análise da produção paisagística de Mina Klabin Warchavchik e sua influência na formulação de princípios que, no campo contemporâneo, são frequentemente associados à sustentabilidade e à ecogênese no paisagismo brasileiro. A pesquisa se propõe à seguinte questão: em que medida os jardins projetados por Mina Klabin Warchavchik no contexto do modernismo brasileiro introduzem princípios que podem ser relacionados às discussões contemporâneas sobre valorização da flora nativa e sustentabilidade paisagística?

Tal questionamento é válido, dada a relevância que o pioneirismo de Mina e sua postura de vanguarda apresentam como indutores de novas bases estéticas e conceituais do paisagismo brasileiro (DOURADO, Guilherme, 2000, p.40). Conforme Tatiana Perecin (2022, p.25), esse trabalho se insere num contexto de busca por uma relação entre a edificação e o espaço livre, com papel significativo, no caso de Mina, para abrasileirar a obra internacionalista de Gregori Warchavchick, ao utilizar uma seleção botânica que não apenas nacionalizou a produção modernista, mas dialogava diretamente com instâncias do movimento modernista nas artes, cujos expoentes mantinham ligação estreita com a paisagista.

A consolidação da arquitetura moderna no Brasil, ao longo das primeiras décadas do século XX, esteve associada a um processo de experimentação estética e cultural que buscava adaptar os princípios do modernismo internacional às condições ambientais e culturais do país. Neste período, com um forte componente nacionalista marcante em seu ambiente cultural, as produções arquitetônicas, assim como outras produções artísticas, tanto tomaram parte nas discussões e investigações sobre a identidade do país quanto assumiram papel relevante na construção desta (GUERRA, 2010). A busca por soluções capazes de dialogar com as especificidades naturais e culturais do território brasileiro marcou a produção de grandes nomes da arquitetura modernista, como Lúcio Costa, Rino Levi e Gregori Warchavchik.

É nesse quadro que se insere a atuação de Mina Klabin Warchavchik (1896–1969), cuja produção, embora reconhecida como pioneira, permanece marginal nas narrativas dominantes sobre o modernismo brasileiro (LIRA, 2011). Seus jardins, criados exclusivamente em projetos construídos pelo marido, com o qual colabora de forma estreita na proposição e no diálogo teórico e nas comunicações com outros arquitetos modernistas, apesar de poucos, podem ter impactado inclusive a produção de Burle Marx, que conhece seu trabalho a partir da casa Schwartz.

Em unidade com as ideias de sua esposa, Gregori Warchavchik disse no 3º Congresso de Arquitetura Moderna (Ciam), realizado em Bruxelas, em novembro de 1930:

> “Os nossos aliados mais eficientes, pelo menos no Brasil, são a natureza tropical, que emoldura tão favoravelmente a casa moderna com cactos e outros vegetais soberbos, e a luz magnífica que destaca os perfis claros e nítidos da construção sobre o fundo verde-escuro dos jardins.”

(WARCHAVCHIK, Gregori, “Relatório de Ciam”, em Geraldo Ferraz, Warchavchik e a introdução da nova arquitetura no Brasil: 1925 a 1940, cit., p. 86.)

Entre as espécies vegetais frequentemente associadas aos jardins modernistas desse período destacam-se cactáceas como o mandacaru (Cereus jamacaru), além de outras plantas adaptadas ao clima tropical. A introdução dessas espécies contrastava com a predominância de plantas ornamentais importadas, comuns nos jardins do início do século XX, indicando uma tentativa de construir uma paisagem mais diretamente vinculada ao ambiente natural brasileiro. Isso apenas ressalta a importância de compreender e situar a produção de Klabin num quadro mais amplo do paisagismo moderno.

A maior parte das poucas análises existentes sobre Mina não trabalha suas propostas de maneira sistemática, e ainda mais raras são as que buscam reinterpretar essas experiências à luz de debates contemporâneos sobre paisagem, ecologia urbana e sustentabilidade ambiental. Essa lacuna torna-se particularmente relevante diante da crescente valorização do uso de espécies nativas e da recomposição ecológica em projetos paisagísticos contemporâneos.

Para responder à questão apresentada, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada na análise histórica e projetual, a partir de fontes primárias e secundárias, incluindo registros fotográficos, plantas arquitetônicas e bibliografia especializada, com ênfase na construção de uma base comparativa dos projetos analisados. O objetivo é identificar padrões de composição vegetal, critérios de seleção de espécies e relações espaciais entre arquitetura e paisagem, estruturados em tabela comparativa que permitem identificar elementos característicos dessa produção.

Os resultados preliminares indicam que a produção de Mina Klabin Warchavchik não apenas participa da construção do paisagismo moderno brasileiro, mas contribui para a formulação de princípios que ressoam em abordagens contemporâneas. A valorização da flora nativa, inicialmente articulada como expressão estética e identitária, aproxima-se de práticas posteriores como a ecogênese, conceito desenvolvido por Fernando Chacel, que propõe a recomposição de ecossistemas a partir do uso de vegetação autóctone (CHACEL, 2004).

Ao articular paisagem e memória, o trabalho propõe compreender esses jardins não apenas como elemento que integra uma arquitetura pioneira, mas como espaços de inovação em si. Acredita-se que a contribuição dessa pesquisa não é apenas a compreensão da trajetória de uma paisagista, mas se expande para ampliar o entendimento do próprio processo de formação do paisagismo moderno no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:2023.** Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

BRESSANE, Oscar. **Arquitetura moderna no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

CHACEL, Fernando Magalhães. **Paisagismo e Ecogênese (Landscaping and Ecogenesis)**. Rio de Janeiro: Fraiha, 2001 (1ª ed.) / 2004 (2ª ed.).

DOURADO, Guilherme Mazza. **Prelúdio do paisagismo moderno no Brasil**. São Paulo, n. 14, dez. 2001.

GUERRA, Abílio. **Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira**. São Paulo: Romano Guerra, 2010.

GUIMARÃES, Marília Dorador. **Roberto Burle Marx: a contribuição do artista e paisagista no Estado de São Paulo**. 2011. 262 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2011.

LIRA, J. (2011). **Warchavchik: fraturas da Vanguarda.** Cosac & Naif

MACEDO, Silvio Soares. **São Paulo, paisagem e habitação verticalizada:** os espaços livres como elementos de desenho urbano. 1988. 207 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1988.

PERECIN, Tatiana. **Azaleias e Mandacarus: jardins de Mina Klabin Warchavchik.** Curitiba: Editora Appris, 2022.

TABACOW, José (Org.). **Roberto Burle Marx:** arte e paisagem – conferências escolhidas. São Paulo: Studio Nobel, 2004.